



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO IV DO TEMPO COMUM
1. Fevereiro. 2015

Nº 21

Palavra ...

CREDIBILIDADE...



Ouvimos hoje, com frequência, **acusar** pessoas e instituições de **falta de credibilidade...**, querendo dizer com isso que **não são dignas de crédito nem de confiança. E porquê?** Porque o seu "discurso" nada tem a ver com a sua prática ou conduta; porque as ideias e valores que defendem não correspondem àquilo que fazem nem às opções que vão tomando...

Não era isso que acontecia com Jesus: Diz-nos o Evangelho de hoje que o **Povo reconhecia n'Ele uma autoridade especial... E porquê?** Porque n'Ele, as obras antecediam e acompanhavam sempre as suas palavras. **A sua mensagem era a sua própria Vida.** Ele ensinava, sobretudo, com o seu testemunho.

Eis pois, o que Jesus espera de nós, seus discípulos e testemunhas:

- que escutemos e entendamos bem a sua Mensagem;
- que saibamos transmitir fielmente, sem a reduzir, ampliar ou deturpar;
- que saibamos pô-la em prática, inspirando nela o nosso pensar e agir, pois arrasta e converte mais **uma verdade realizada que cem proclamadas.**

É o que dizia Gandhi: "Melhor do que recorrer a palavras, deixemos que a nossa vida fale por nós"

As chamadas **religiões do Livro** (Judaísmo, Cristianismo e Islamismo) não proclamam apenas que **Deus existe**, mas, acima de tudo, que **Deus Fala...** E **falamos de muitos modos.**

Para nós, cristãos, **a sua Palavra** viva, permanente, criadora, fundamental é **Jesus Cristo**, o Profeta dos Profetas. **Palavra que nos ilumina, ensina, exorta, corrige, educa na Justiça e no Amor, Palavra que liberta, cura e conduz à Salvação.**

Por isso é também para nós **a exortação** do Salmista: "**Hoje**, se escutardes **a Voz do Senhor, não fecheis os vossos corações**". É o risco de nos fecharmos à sua Luz... Iguamente para nós é **a advertência** que nos vem **de Moisés: não ousar atribuir a Deus** palavras que não mandou dizer, nem intenções ou vontades que não podem ser suas...

Uma ousadia que é responsável por tantos obstáculos à Fé...

Comunidade



"A luz de Cristo
resplandeça em nós!"

2 de Fevereiro
festa da apresentação do Senhor

a Missão com Maria

Peregrinação dos Escuteiros e Catequese

28 de fevereiro 2015

PROGRAMA

- 08.00H - Saída da Paróquia
- 11.00H - Chegada ao Santuário de Fátima
- 12.00H - Recitação e orientação do Terço na Capelinha
(animam Escuteiros e Catequese)
- 12.30H - Celebração da Eucaristia na Capelinha
(animam Escuteiros e Catequese)
- 13.30H - Almoço no Santuário
- 15.00H - Atividade no Santuário
- 17H - Partida para Lisboa (Local de encontro Cruz Alta)

Valor por pessoa

8,50€

Pagos no ato da inscrição
Condições especiais
a partir de 4 pessoas

Contactos

Rua Raul Carapinha 15 * 1500 - 541 Lisboa
217 221 350/7 - 966 814 676

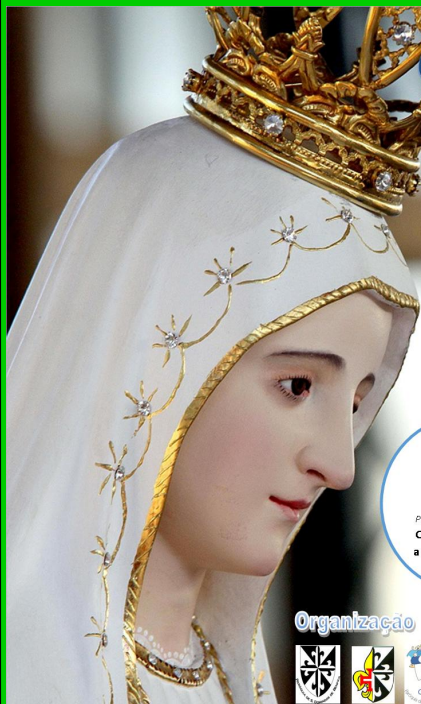
Email - catequesesdb@gmail.com

Inscrições podem ser feitas junto da Secretaria da Catequese e Paroquial ou do Agrupamento de escuteiros

Organização



Apoio



Informando

Este trimestre, a reflexão em que está empenhada a Diocese de Lisboa, um dos percursos de preparação do Sínodo Diocesano de 2016, versa sobre o Capítulo II da *Evangelii Gaudium* (EG), a Exortação Apostólica do Papa Francisco "A Alegria do Evangelho" que temos vindo a tentar trazer para esta página.



Recordemos que o Papa quer

dirigir-se "aos fiéis cristãos, a fim de os convidar para uma nova etapa evangelizadora marcada por esta alegria e

indicar caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos." (EG 1)

Este objectivo duplo encontra a sua unidade no **convite à conversão**, isto é, à renovação do "encontro pessoal com Jesus Cristo" ou, ao menos, à tomada de "decisão de se deixar encontrar por Ele", (cf. EG 3) "fonte da acção evangelizadora" (cf. EG 8) e na **convicção de que** a evangelização e nela **a acção missionária**, dirigida "àqueles que não conhecem Jesus Cristo ou que sempre o recusaram" é o "**paradigma de toda a obra da Igreja**" (cf. EG 14 e 15), seu elemento estruturante.

Na Alegria do Evangelho, que decorre daquele renovado encontro com Jesus Cristo, todo o Capítulo I aborda e aprofunda "A Transformação Missionária da Igreja" e após ele, antes de "falar de algumas questões fundamentais relativas à acção evangelizadora" trata-se de "recordar brevemente o contexto em que temos de viver e agir." É com estas palavras que se abre o **Capítulo II**. Não creio que possa constituir surpresa para quem quer que esteja vivo neste nosso mundo que o capítulo se intitule "**NA CRISE DO COMPROMISSO COMUNITÁRIO**", no reconhecimento de que há um défice de compromisso nosso, de uns para com os outros e perante a(s) comunidade (s) em que nos inserimos.

Em que consiste esta crise? Francisco vai corajosa e pastoralmente fazer-nos olhar para o mundo à nossa volta, não como quem se considera puro e se distancia dele para o condenar, mas como quem procura ter (e transmitir) o olhar de misericórdia de quem se afirma discípulo de Cristo, que pediu para todos o perdão do Pai.

O que Francisco quer oferecer-nos "situa-se mais na linha dum **discernimento evangélico**. É o olhar do discípulo missionário que "se nutre da luz e da força do Espírito Santo." (EG 50) E anima "todas as comunidades a "uma **capacidade sempre vigilante de estudar os sinais dos tempos**."

Não se trata de alguma coisa sem importância mas de "**uma responsabilidade grave**". Porque, afirma, **algumas realidades dos nossos dias, "se não encontrarem boas soluções, podem desencadear processos de desumanização tais que será difícil depois retroceder."** E porque não basta reconhecer e interpretar mas é preciso – ponto decisivo – escolher o que pode ser um fruto do Reino e rejeitar o que é contra o projecto de Deus. (cf. EG 51)

Trata-se de **um alerta gravíssimo e corajoso** que não pode deixar de remeter-nos não apenas para as "letras gordas" dos jornais e das televisões mas para muitas coisas que passam com menos estrondo, ou nem chegam a aparecer aqui ao nosso lado também. **Estejamos atentos e não achemos que não é connosco porque é. E olhemos também corajosamente para nós próprios**

O Papa pretende debruçar-se "**apenas** sobre alguns aspectos da realidade que podem deter ou enfraquecer os dinamismos de renovação missionária da Igreja, seja porque afectam a vida e a dignidade do povo de Deus, [I. **Alguns desafios do mundo actual, n.º 52 a n.º 75**];

seja porque incidem sobre os sujeitos que mais directamente participam nas instituições eclesiais e nas tarefas de evangelização." [I. **Tentações dos agentes pastorais, n.º 76 a n.º 109**]

Recordaremos quão profundo e cirúrgico é este "apenas" do Papa. E tentaremos assumir para nós todos, como responsabilidade grave, o alerta que nos deixa.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	3 Fevereiro	Terça	Centro	17.00
Reunião de Pais do Grupo "Eu Creio" (6º ano)	3 Fevereiro	Terça	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	3 Fevereiro 5 Fevereiro	Terça Quinta	Centro	21.30
Renovação Ministros Extraordinários da Comunhão	7 Fevereiro	Sábado	S. João de Brito	14.30
Secretariado Permanente	10 Fevereiro	Terça	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	11 Fevereiro	Quarta	Centro	16.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Fevereiro	Sexta	Igreja	15.00
Catequese - Workshop de Liturgia	21 Fevereiro	Sábado	Centro	15.00

LEITURAS 1 - DOMINGO IV DO TEMPO COMUM				
Deut. 18, 15-20	Sal. 94	1Cor. 7, 32-35	Mc. 1, 21-28	Semana IV do Saltério
2 - 2ª Feira - Mal. 3, 1-4 ou Hebr. 2, 14-18		Sal. 23		Lc. 2, 22-40
3 - 3ª Feira - Hebr. 12, 1-4		Sal. 21		Mc. 5, 21-43
4 - 4ª Feira - Hebr. 12, 4-7. 11-15		Sal. 102		Mc. 6, 1-6
5 - 5ª Feira - Hebr. 12, 18-19. 21-24		Sal. 47		Mc. 6, 7-13
6 - 6ª Feira - Hebr. 13, 1-8		Sal. 26		Mc. 6, 14-29
7 - Sábado - Is. 53, 1-10		Sal. 21		Jo. 19, 28-37
8 - DOMINGO V DO TEMPO COMUM				
Job 7, 1-4. 6-7	Sal. 146	1Cor. 9, 16-19. 22-23	Mc. 1, 29-39	Semana I do Saltério

Contactos:	Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA	Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355
	www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
	www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt	secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt	catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:
2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h
Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30